

São Paulo, 5 de maio de 2021 – A EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. (“EMA E” ou “Companhia”), empresa de economia mista listada na B3 (EMA E3; EMA E4), concessionária de serviço de geração de energia elétrica no Estado de São Paulo, apresenta seus resultados do 1º trimestre de 2021 (1T21). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de outra forma, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se ao mesmo período de 2020.

## EMA E registra lucro líquido de R\$ 47,0 milhões no 1º trimestre de 2021

Aumento de 380% versus mesmo período do ano anterior



### Destaques do desempenho

Alta de 12,8% na receita operacional líquida, que totalizou R\$ 119,5 milhões, a partir de aumento da receita de venda de energia e com a construção de ativos de concessão.

EBITDA de R\$ 19,3 milhões, com margem de 16,1%, revertendo posição negativa registrada no 1T20.

Atualização monetária do arrendamento da UTE Piratininga de R\$ 39,1 milhões, contribuindo para o resultado financeiro positivo de R\$ 47,4 milhões no trimestre.

Quitação antecipada de empréstimo tomado junto ao BNDES, eliminando integralmente o endividamento bancário da Companhia.

Aumento de 379,6% no lucro líquido, que totalizou R\$ 47,0 milhões.

### Principais Indicadores

R\$ milhões	1T21	1T20	Δ%
Receita Líquida	119,5	105,9	12,8%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	-112,5	-112,9	-0,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>7,0</b>	<b>-7,0</b>	<b>-200,0%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>5,8%</b>	<b>-6,6%</b>	<b>12,4 p.p.</b>
(Despesas)/Receitas Operacionais	10,9	0,05	-
<b>(Prejuízo) Lucro antes do Resultado Financeiro</b>	<b>17,8</b>	<b>-7,0</b>	<b>-</b>
Resultado Financeiro	47,4	20,2	134,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-18,3	-3,4	438,2%
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>47,0</b>	<b>9,8</b>	<b>379,6%</b>
Lucro Líquido s/ ROL	39,3%	9,3%	30,0 p.p.
Dívida bruta	0,0	71,5	-100,0%

## Desempenho Econômico-financeiro

### Receita operacional

No 1T21, a receita bruta da EMAE totalizou R\$ 131,1 milhões, desempenho 11,8% superior ao registrado no mesmo período de 2020. A receita bruta com a venda de energia foi de R\$ 120,6 milhões, superando em 8,1%, ou R\$ 9,1 milhões, o 1T20.

A receita proveniente da disponibilização de usinas para o regime de cotas totalizou R\$ 108,3 milhões no 1T21, representando alta de 6,2% devido ao reajuste tarifário ocorrido em julho de 2020.

Houve destaque também para a liquidação de energia no mercado de curto prazo da CCEE, pela subsidiária Pirapora S.A.,

com receita bruta de R\$ 2,4 milhões, comparado a R\$ 0,2 milhão no 1T20.

Contribuiu ainda para o desempenho do trimestre, o registro de R\$ 9,2 milhões a título de receita de construção de ativos de concessão, montante R\$ 7,6 milhões superior ao registrada no 1T20. Os impactos positivos citados compensaram a retração da receita com a prestação dos serviços de operação e manutenção da Termoelétrica Piratininga.



### Custo e resultado bruto

O custo total do serviço de energia elétrica no 1T21 foi de R\$ 112,5 milhões, ficando estável em relação ao registrado no primeiro trimestre de 2020, quando totalizou R\$ 112,9 milhões. No entanto, ocorreram algumas variações dentre os itens que compõem a conta, que valem ser mencionadas. As principais variações de redução do custo do 1T21, comparado ao 1T20, foram: (i) provisão para investimentos na concessão de R\$ 21,3 milhões, R\$ 14,2 milhões menor; (ii) redução da despesa com pessoal em R\$ 4,5 milhões, totalizando de R\$ 26,1 milhões, em função do quadro de colaboradores e dos dispêndios de assistência médica hospitalar; (iii) diminuição de R\$ 2,3 milhões em serviços de terceiros; e (iv) contração de R\$ 2,1 milhões na compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (CFURH), dada a menor produção energética.

Ao mesmo tempo, os principais itens do custo que apresentaram alta no período de comparação, foram: (i) aumento de R\$ 7,6 milhões nos custos relativos à construção de ativos da concessão, que somaram R\$ 9,2 milhões no 1T21; (ii) acréscimo

de R\$ 7,1 milhões na conta de outras despesas, notadamente em função dos maiores dispêndios de previdência complementar e de seguros da Companhia; e (iii) encargos de uso da rede elétrica de R\$ 11,8 milhões, com alta de R\$ 2,2 milhões ante ao 1T20.

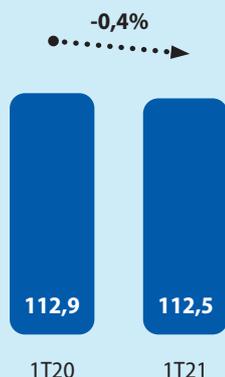
Considerando o aumento da receita e a estabilidade no saldo da conta de custo do serviço de energia elétrica, a EMAE apurou lucro bruto de R\$ 7,0 milhões no 1T21, com margem bruta de 5,8%, revertendo o resultado bruto negativo de R\$ 7,0 milhões registrado em igual período do ano anterior.

### Outras despesas/receitas operacionais

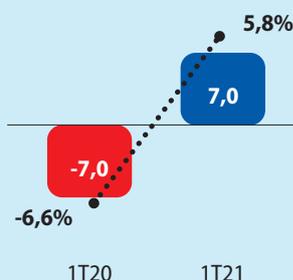
A EMAE recebeu, no 1T21, a receita extraordinária de R\$ 11,4 milhões referente à indenização por desapropriação de área da Companhia situado na Av. Miguel Yunes, na cidade de São Paulo.

Com isso, a conta de outras despesas/receitas operacionais no 1T21 totalizou resultado positivo de R\$ 10,9 milhões, comparado à receita de R\$ 0,05 milhão no 1T20.

## Custo do Serviço de Energia Elétrica (R\$ milhões)



## Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



## EBITDA

Com o aumento da receita e do lucro bruto, somado à receita operacional não recorrente relativa à desapropriação de parte de terreno da EMAE, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$ 19,3 milhões no 1T21, com margem sobre a receita líquida de 16,1%. O resultado reverte o desempenho negativo do indicador apurado no 1T20.

## Reconciliação do EBITDA - ICVM 527/12

R\$ milhões	1T20	1T19	Δ%
Receita operacional líquida	119,5	105,9	12,8%
Custo	-112,5	-112,9	-0,4%
Despesas operacionais	10,9	0,0	NA
Depreciação	1,4	1,5	-6,7%
<b>EBITDA</b>	<b>19,3</b>	<b>-5,5</b>	<b>NA</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>16,1%</b>	<b>-5,2%</b>	<b>21,3p.p.</b>

## Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido da EMAE no 1T21 foi R\$ 47,4 milhões, o que indica aumento de 134,7% em relação ao resultado financeiro auferido no 1T20.

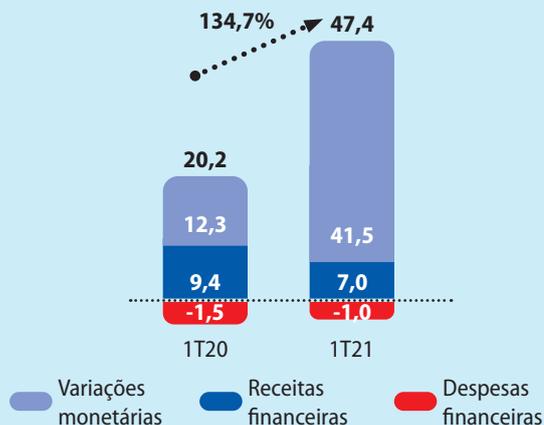
As receitas financeiras reduziram R\$ 2,4 milhões (25,5%) no período de comparação, totalizando R\$ 7,0 milhões no 1T21. O desempenho resulta das menores taxas de juros e do saldo reduzido de caixa após o pagamento de R\$ 221 milhões em dividendos ao final de janeiro. Nas despesas financeiras, a redução foi de R\$ 0,5 milhão (33,3%), refletindo além da menor taxa de juros, a quitação antecipada do saldo do contrato de financiamento da subsidiária Pirapora Energia S.A. junto ao BNDES.

As variações monetárias totalizaram R\$ 41,5 milhões, com aumento de R\$ 29,2 milhões ante o apurado no 1T20, resultado impulsionado pela correção do saldo do contrato de arrendamento da Usina Piratininga com base na variação acumulada do IGPM no período.

## EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



## Resultado Financeiro (R\$ milhões)

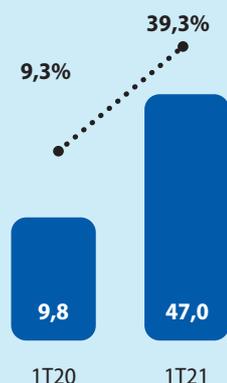


## Resultado líquido

O lucro líquido da EMAE no 1T21 foi de R\$ 47,0 milhões, multiplicando em quase 5 vezes (+379,6%) o resultado obtido no mesmo período do ano anterior. A margem líquida apresentou crescimento de 30,0 pontos percentuais no período, atingindo 39,3% no 1T21.

A posição de caixa e equivalentes em 31/03/2021 era de R\$ 256,1 milhões, saldo líquido, uma vez que não há qualquer endividamento na mesma data. Ao final do 1T20, a Companhia registrava dívida bruta de R\$ 66,4 milhões, com disponibilidades na mesma data de R\$ 518,7 milhões, indicando caixa líquido de R\$ 452,4 milhões.

### Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



## Evento subsequente – Pagamento de dividendos

Conforme Aviso aos Acionistas, divulgado em 23/04/2021, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada na mesma data aprovou o pagamento de remuneração total aos acionistas de R\$ 67,6 milhões, incluído nesse montante os R\$ 37,6 milhões pagos antecipadamente na forma de juros sobre o capital próprio (JCP).

O total da remuneração aprovada corresponde a 34,08% do lucro líquido do exercício de 2020, sendo composto por: (i) R\$ 47,1 milhões: dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado de 2020, conforme estabelecido no Estatuto Social da EMAE; (ii) R\$ 6,5 milhões: dividendo adicional referente a parcela realizada de lucros a realizar constituída em anos anteriores; e (iii) R\$ 14,0 milhões: dividendo adicional referente ao exercício encerrado em 31/12/2020.

O saldo de R\$ 30,0 milhões será distribuído aos titulares das ações na data da AGO e será pago em 21/05/2021, sendo R\$ 0,7667 por ação ordinária e R\$ 0,8434 por ação preferencial.

## Endividamento / Caixa líquido

Em 15/03/2021, financiamento tomado em 2012 junto ao BNDES pela subsidiária Pirapora Energia S.A., foi integral e antecipadamente quitado. O compromisso representava o único empréstimo bancário registrado na Companhia. Para pagamento desse financiamento, foram utilizados recursos próprios, a partir da integralização de R\$ 64 milhões no capital social de sua subsidiária integral Pirapora Energia S.A, tomadora direta do referido empréstimo. Assim, no encerramento do 1T21, a Companhia não tinha qualquer dívida bancária registrada em seu balanço.

Marcio Rea  
Diretor-Presidente

Pablo Uhart  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

✉ [riemae@emae.com.br](mailto:riemae@emae.com.br) ☎ (11) 2763 6502



| Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente